

Como o ChatGPT afeta a educação e o desenvolvimento universitário.

 *Júlia Lima*

julia.batista2017@outlook.com

<https://orcid.org/0009-0004-5903-1431>

ISCAP, Instituto Politécnico do Porto

P. PORTO
ISCAP

Revista Técnica de
Tendências em
Comunicação
Empresarial

Resumo

O ChatGPT uma ferramenta de Inteligência Artificial, e as suas subseqüentes utilizações no mundo da educação podem levar à substituição de competências e profissões no futuro. Neste artigo, apresentam-se informações relevantes sobre a utilização desta ferramenta no meio académico e como as instituições de ensino devem abordar a sua implementação consciente e responsável, a fim de controlar os possíveis efeitos negativos nos estudantes do ensino superior. É feita uma visão geral do tema, evidenciando tantos os benefícios como as consequências do “chatbot”, de forma a proporcionar aos leitores uma compreensão abrangente de ambos os aspetos. As inovações tecnológicas têm impacto na sociedade, especialmente a educação, desta forma, é necessário compreender seus efeitos positivos e negativos.

Palavras-chave: ChatGPT, OpenAI, Educação, Inovação, Comunicação, Tecnologia, Inteligência Artificial.

Abstract

ChatGPT is an artificial intelligence tool and its subsequent uses in the world of education may lead to the replacement of competencies and professions in the future. In this article, relevant information is presented regarding the use of this tool in academic settings and how educational institutions should approach its conscious and responsible implementation in order to control potential negative effects on university students. An overview of the topic is provided, highlighting both the benefits and consequences of the chatbot, to provide readers with a comprehensive understanding of both aspects. Technological innovations have an impact on society, especially in education, and it is necessary to understand their positive and negative effects.

Keywords: ChatGPT, OpenAI, Education, Innovation, Communication, Technology, Artificial Intelligence

O que é e como funciona o ChatGPT?

O ChatGPT é um “chatbot” de Inteligência Artificial (IA) desenvolvido pela OpenAI, baseado na arquitetura GPT (Generative Pre-trained Transformer), e como o nome indica, é uma plataforma de conversação. Embora seja uma versão gratuita, o GPT-3.5 oferece uma ampla variedade de recursos para processamento de linguagem natural, incluindo a capacidade de gerar texto, completar frases, traduzir idiomas, responder perguntas, criar tabelas com o conteúdo solicitado e até mesmo reescrever frases. Esses recursos são projetados para ajudar os usuários a realizar várias tarefas linguísticas de maneira mais eficiente e eficaz.

Este programa comunica-se com o usuário através de um sistema de perguntas e respostas, onde é capaz de detetar qualquer idioma. Ao receber a pergunta do usuário, a ferramenta formula as suas respostas com base em toda a informação disponível e existente na internet, pesquisando em diversas fontes, artigos, ensaios e outros documentos disponíveis, de forma a gerar uma resposta autêntica e precisa.

Uma das principais vantagens do ChatGPT é sua capacidade de realizar pesquisas rapidamente e selecionar dados de uma grande variedade de fontes. Como resultado, cada vez mais pessoas recorrem a este “chatbot” como ferramenta de pesquisa, já que ele otimiza o tempo de busca de informações.

A criação das mensagens pelo “chatbot” é outro diferencial desta ferramenta, baseando-se em um modelo de linguagem que realiza um alinhamento conversacional natural com os utilizadores. A sua capacidade de gerar textos humanizados, é uma das mais valias e diferenciais que esta ferramenta fornece. Desta forma, podemos afirmar que *“O sucesso da ferramenta está em oferecer ao usuário uma forma simples de conversar e obter respostas”* (Landim, 2023).

Ainda que o programa só tenha sido lançado no final de 2022, o seu rápido crescimento é notório, estimando-se que esta ferramenta tenha atingido mais de 100 milhões de utilizadores em apenas dois meses após o lançamento e um milhão de utilizadores em cinco dias. Com isso, podemos afirmar que *“o ChatGPT, é uma das novidades do mundo tecnológico com maior impacto global”* (Tiurbe, 2023).

O crescimento e a alta popularidade do programa geraram muitos debates sobre como esta ferramenta pode impactar o futuro do mercado de trabalho e da educação. Isso deve-se em grande parte ao facto de que o programa tem vindo a ser cada vez mais utilizado em ambientes educacionais e profissionais, alterando o método de pesquisa e criação de textos pelos jovens do ensino superior.

“A verdade é que a nova ferramenta desenterra velhos debates sobre as potencialidades e limitações das tecnologias nas salas de aula e na formação dos docentes” (Costa, 2023).

ChatGPT é o novo desafio para os professores do ensino superior?

A introdução do ChatGPT nas universidades levantou importantes questões sobre a integridade académica e a responsabilidade dos alunos na pesquisa e seleção de informações. Alguns professores do ensino superior adotaram essa ferramenta de IA com facilidade, enquanto outros estão apreensivos com a sua utilização e efeitos em contexto educativo. Os professores mostraram-se apreensivos com vários elementos que podem ter impacto nos estudantes, como as preocupações com o plágio, a dependência, a ausência de capacidade de análise crítica, o incremento da falta de

criatividade, a disseminação de informações incorretas e falta de validação e pesquisa de dados por parte dos alunos.

Portanto, a utilização desta ferramenta pelos estudantes ensino superior como gerador de textos tornou-se mais difícil para os professores universitários avaliarem a escrita e criatividade, já que o programa IA produz textos humanizados e torna mais difícil identificar o plágio. Como Pedro Oliveira (2023), diretor da Nova SBE indica, *“Nas universidades já tínhamos alguma tecnologia para detetar se aquela informação era plagiada, mas agora torna-se muito mais difícil, porque a narrativa que é produzida pelo ChatGPT é parecida, é inspirada na narrativa humana”*.

Mesmo que o “chatbot” possa ser mais rápido como motor de pesquisa, ou seja, na coleta de informações, nem sempre o seu conteúdo está correto. A sua base de informações é constituída por todos os documentos presentes na internet, mas nem tudo o que se encontra nas plataformas online é verídico, sendo essencial realizar a validação da informação fornecida pela ferramenta em outros motores de pesquisa.

De acordo com o professor Fábio Cozman, da Escola Politécnica da USP, embora o ChatGPT possa ser uma ferramenta útil, é importante que os alunos não dependam exclusivamente dele para as suas pesquisas, já que o “chatbot” é um bom motor de pesquisa, mas nem sempre a informação fornecida é 100% confiável. É essencial que os alunos usem outras fontes e validem as informações antes de as utilizarem. *“Como um modelo generativo, o ChatGPT, que é, de facto, um sistema muito inovador, pode gerar informações corretas ou erradas, porque não tem um filtro”* (Cozman, 2023).

Apesar das preocupações existentes, há professores que afirmam que o “chatbot” se pode tornar um aliado da educação e, portanto, deve ser utilizado em benefício desta área. Na minha opinião, as instituições de ensino superior devem liderar o desenvolvimento e a promoção do uso desta ferramenta, de forma a assegurar que os alunos sejam educados e preparados para o mercado de trabalho, guiando-os para o uso responsável da tecnologia. Em conformidade com a professora Soares (2023) *“A escola tem de se adaptar. Não pode diabolizar a Inteligência Artificial, mas é necessário insistir naquilo que esta nunca vai conseguir dar a cada um dos nossos alunos: a sua marca única, pessoal e intransmissível. Mostrar-lhes os benefícios que podem tirar destas novas ferramentas, gratuitas, com informação quase infinita e quase sempre precisa”*.

Segundo o professor Isotani (2023), uma maneira benéfica de utilizar essa ferramenta na educação seria implementar o “chatbot” como um *learning companion*. Por outras palavras, esta ferramenta funcionaria como um companheiro ou tutor do estudante, ajudando-o a estudar e respondendo às suas dúvidas. Além disso, o ChatGPT pode fornecer um *feedback* personalizado aos alunos com base no seu desempenho e ajudá-los a identificar as suas áreas de força e fraqueza. Também pode auxiliar os jovens e crianças com necessidades especiais que muitas vezes precisam de tutor em casa, tirando proveito dessa inovação em benefício da educação.

Como resposta a este novo desafio dos professores do ensino superior, a professora associada da Universidade Católica Portuguesa, Silva (2023), no seu artigo “Como utilizar a ferramenta ChatGPT como aliada da educação?” sugere que a abordagem pedagógica deve ser construtiva e positiva, aceitando inovações e trazendo-as para dentro da academia, em vez de resistir à mudança que irá acontecer de qualquer maneira. Assim, é relevante desenvolver habilidades apropriadas para promover o ensino atualizado e dinâmico, por meio de atividades e projetos que envolvam a utilização do ChatGPT e estimulem a capacidade crítica dos alunos em relação a essa nova ferramenta. Através da realização dessas atividades com o “chatbot”, é possível

incentivar o uso consciente do programa, e preparar os estudantes para o mercado de trabalho e futuro.

“Nós, professores, teremos de nos reinventar, uma vez mais. Apelar à nossa criatividade nas tarefas, nos desafios e nos instrumentos de avaliação que lhes propomos. Provavelmente, teremos de fazer algumas tarefas depender de outras competências ou formatos, do improviso, do debate, e valorizar a oralidade como forma complementar de validar aprendizagens.” (Soares, 2023).

Como o ChatGPT influencia o futuro dos jovens do ensino superior?

Após analisarmos as características e benefícios do ChatGPT, e evidenciarmos as suas desvantagens e como elas afetam sobretudo o ensino superior, pelo desafio que apresenta, iremos analisar como esta ferramenta pode influenciar o desempenho e o futuro dos jovens do ensino superior que cada vez com mais frequência utilizam esta ferramenta de IA.

Tal como referido anteriormente, a utilização do programa tem consequências para os estudantes do ensino superior. O uso excessivo desta ferramenta pode gerar dependência, uma vez que o estudante se sente numa “zona de conforto” ao obter todas as informações, sem nenhum esforço, sendo que para a realização de uma pesquisa, só é necessário a criação de perguntas precisas e de esperar menos de 1 minuto que a ferramenta, providenciará os trabalhos e as informações necessárias. É desta forma que o estudante tem os trabalhos finalizados sem ter de realizar a sua própria pesquisa, desenvolvendo-se uma forma de dependência. Este comportamento pode colocar em causa várias competências valorizadas, uma vez que os estudantes deixam de realizar pesquisas exaustivas. A habilidade de interpretação, organização e síntese de informação, bem como a capacidade de elaborar um raciocínio lógico e fundamentado a partir de um conjunto de informações, é prejudicada. Tendo em vista que, a ferramenta realiza todas estas funções e entrega o trabalho com toda a informação que considera necessária, os estudantes não exercem a função mais importante, a tomada de decisão correta e consciente, também referido pelo professor Isotani (2023).

Mas, as consequências não se limitam a estas. Se todos os estudantes do ensino superior começarem a utilizar esta ferramenta, sem orientação, além da perda das competências escritas, outras competências importantes para a formação, serão afetadas com a utilização excessiva do ChatGPT, como as habilidades de análise crítica e a criatividade.

O programa de IA, reduz a necessidade de o estudante ter um pensamento crítico sobre determinado assunto, enquanto cria uma falsa sensação de conhecimento, porque a ferramenta gera textos com a opinião que o utilizador desejar, bastando solicitar os argumentos, que podem ser favor ou contra determinado tema. Desta forma, o usuário não precisa desenvolver o pensamento crítico. A falta da análise crítica e da criatividade pode impactar negativamente a capacidade do estudante criar conteúdos, assim como de formular uma opinião própria e de compreender questões sociais e políticas relevantes.

Toda esta perda de competências e habilidades, provocarão consequências para o futuro da sociedade à medida que as pessoas forem incapazes de expor as suas opiniões e terão lacunas, cada vez mais profundas, no conhecimento. Ao realizar pesquisas e seleção de informação da forma convencional, através de *websites*, livros,

Face a isto, é crucial que os estudantes utilizem esta ferramenta como um auxílio para o estudo, para se destacarem no mercado de trabalho, de forma a não perderem as competências, mas sim desenvolvê-las.

Análise do questionário efetuado:

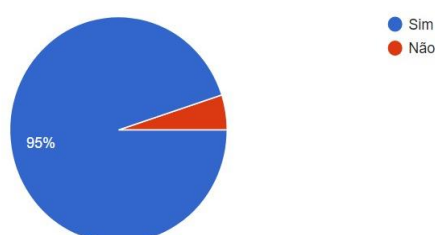
Foi realizado um inquérito através do Google Forms, com um pequeno grupo de estudantes finalistas do curso Comunicação Empresarial do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP). O questionário ficou aberto por uma semana e contou com a participação de 20 estudantes. O objetivo deste inquérito foram (1) analisar o grau de confiança e (2) utilização dos estudantes do ensino superior da ferramenta IA – ChatGPT. O questionário incluiu nove perguntas, sendo três delas sobre os dados pessoais dos estudantes. De forma sucinta, irei destacar apenas 3 questões, que contêm as respostas mais relevantes.

Análise das respostas:

Durante o inquérito, uma das perguntas feitas aos estudantes foi se eles conheciam o ChatGPT. Apenas um dos participantes afirmou que não conhecia a ferramenta de IA. Os outros 19 alunos responderam que sim, evidenciando um conhecimento quase unânime sobre o “chatbot” o que indica um alto grau de conhecimento (95%) sobre o ChatGPT entre os estudantes que participaram do inquérito. Os resultados indicam que os estudantes estão bem informados e familiarizados com esta ferramenta.

Figura 2: Gráfico “Conheces o ChatGPT?”

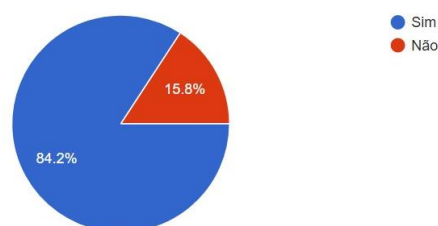
20 responses



A pergunta que deu continuidade ao questionário, foi sobre o nível de utilização do ChatGPT pelos estudantes: “Já utilizaste o ChatGPT para alguma pesquisa/trabalho?”. Verificou-se que 16 (84,2%) estudantes responderam “Sim” que utilizam a ferramenta, nos seus trabalhos e pesquisas e os restantes, três estudantes (15,8%) afirmaram que conheciam a ferramenta, mas não a utilizavam. Com base nisso, podemos concluir que nem todos os estudantes que conhecem o ChatGPT o utilizam ativamente nas suas atividades académicas.

Figura 3: Gráfico “Já utilizaste o ChatGPT para alguma pesquisa/trabalho?”.

19 responses

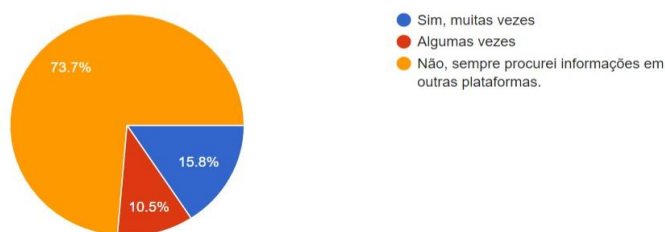


A terceira questão do questionário provocou opiniões divergentes: “Já fizeste algum trabalho ou pesquisa contando apenas com as informações fornecidas pelo ChatGPT?”. Foram obtidas 14 (73,7%) estudantes responderam que “Não, sempre procurei informações em outras plataformas”, o que mostra que, embora utilizem o ChatGPT para adquirir conteúdo, pesquisam também em outras fontes. Dois estudantes (10,5%) responderam que “Algumas vezes” utilizaram exclusivamente as informações deste programa para realizar trabalhos, sem validação e pesquisa em outros motores de busca. Por fim, três estudantes (15,8%) admitiram que “Sim, muitas vezes” usaram exclusivamente as informações fornecidas por esta ferramenta.

Podemos concluir que a maior parte dos alunos continuam a usar outras fontes, mas cinco estudantes utilizam muitas vezes a ferramenta de IA como motor de pesquisa, o que pode levar a consequências negativas. Ao confiar somente em uma única fonte, esses alunos correm o risco de receber informações incorretas, o que pode resultar em trabalhos e pesquisas de baixa qualidade. Além disso, utilizar somente o ChatGPT pode levar ao plágio e à falta de criatividade, já que os estudantes não desenvolvem o seu senso crítico e não exploram outras fontes de informação. É importante ressaltar que o ChatGPT é uma ferramenta útil para agregar conhecimento e ajudar na pesquisa, mas não deve ser a única fonte de informação utilizada pelos estudantes universitários.

Figura 4: Gráfico “Já realizaste algum trabalho/pesquisa, confiando unicamente nas informações desta ferramenta?”.

19 responses



Através das três questões realizadas no inquérito, foi possível obter uma análise sobre o conhecimento e a utilização do ChatGPT pelos estudantes finalistas do Curso de Comunicação Empresarial, do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP).

Pela análise efetuada, podemos concluir que o ChatGPT é uma ferramenta conhecida e utilizada pelos alunos do curso de Comunicação Empresarial do ISCAP, porém, a maioria dos participantes faz uso de outras fontes de informação para complementar e validar as suas pesquisas e trabalhos, evitando a dependência exclusiva dessa ferramenta de IA.

Conclusão:

Com base nos dados e informação que constituem este artigo, torna-se inegável que o ChatGPT é uma inovação útil para todos os utilizadores, dado que otimiza o tempo de pesquisa de dados, estudo e trabalho, o que é benéfico para os estudantes que tenham de cumprir prazos e entregas. No entanto, apesar de a ferramenta ter pontos positivos, não podemos ignorar os seus efeitos negativos e como eles podem afetar a aquisição de competências e o futuro da sociedade.

Alguns dos efeitos negativos incluem o plágio, a dependência, a potencial substituição de postos de trabalho, a disseminação de informações incorretas, a falta de validação e pesquisa

de dados por parte dos estudantes e futuros profissionais, a ausência de competências de análise crítica, interpretação e síntese de conteúdos e a falta de criatividade. Estas são algumas das consequências que o "chatbot" pode ter nos estudantes do ensino superior que utilizam excessivamente a ferramenta.

A utilização do "chatbot" no meio académico suscitou muitas questões sobre a sua utilidade ou consequências. As opiniões de pesquisadores e professores da área são divergentes, alguns apoiando a sua utilização no meio escolar para benefício dos estudantes e da academia, enquanto outros veem apenas os efeitos negativos desta ferramenta e recebem a sua utilização.

Eu acredito que esses efeitos negativos possam ser reduzidos ou pelo menos controlados, se as instituições de ensino superior e os docentes começarem a dinamizar atividades com o objetivo de explorar e dinamizar esta ferramenta, a fim de que os estudantes possam ter uma análise crítica sobre ela, bem como adquirir mais competências e habilidades, de forma a combater os potenciais efeitos negativos futuros. É essencial que saibamos utilizar esta ferramenta como um auxiliar, porém esta tecnologia fornece informação, mas ainda não desenvolveu capacidade de análise crítica o que ainda está reservado aos humanos e será esse diferencial humano, criativo e inovador que no futuro próximo o programa de IA não seja o motivo das substituições de postos de trabalho.

Concluo que devemos tirar máximo proveito da inovação e do desenvolvimento que o programa ChatGPT representa para nós estudantes do ensino superior, docentes e instituições de ensino, podendo beneficiar da dinamização desta ferramenta, adquirindo mais competências e habilidades, desde que saibamos utilizá-la de forma consciente e estar atentos aos seus efeitos negativos.

Referências

Alisson, E. (2023) ChatGPT pode ser aliado no processo de ensino-aprendizagem, avalia especialista. <https://agencia.fapesp.br/print/chatgpt-pode-ser-aliado-no-processo-de-ensino-aprendizagem-avalia-especialista/40862/>.

Costa, A. (2023) "O que é ChatGPT e por que a sua utilização tem preocupado as escolas," De Blogger. <https://dererummundi.blogspot.com/2023/01/o-que-e-chatgpt-e-por-que-sua.html>.

Dv, D.V (2023) Chatgpt "põe em causa muitas profissões" e *É Desafio às Universidades*, Dinheiro Vivo. Dinheiro Vivo.

<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/tecnologia/chatgpt-poe-em-causa-muitas-profissoes-e-e-desafio-as-universidades-15825114.html>

Landim, W. (2023) Chat GPT: O que É, Como Funciona e Como Usar, Mundo Conectado. Mundo Conectado. <https://mundoconectado.com.br/artigos/v/31327/chat-gpt-o-que-e-como-funciona-como-usar>

PODER360 (2023) *Chatgpt Deve Ser usado como aliado do Ensino, Dizem Especialistas*, Poder360. Poder360. <https://www.poder360.com.br/brasil/chatgpt-deve-ser-usado-como-aliado-do-ensino-dizem-especialistas/>

Santana, R. (2023) Educação à Prova de chatgpt: Colaboração, comunicação e criatividade, PÚBLICO. Público.
<https://www.publico.pt/2023/04/03/p3/cronica/educacao-prova-chatgpt-colaboracao-comunicacao-criatividade-2044568>

Silva, S.C. (2023) Usar o Chat Gpt na Universidade? Sim!, DN. Diário de Notícias.
<https://www.dn.pt/opiniao/usar-o-chat-gpt-na-universidade-sim-16003595.html>

Soares, A. (2023) ChatGPT nas Escolas: Um Admirável Mundo Novo?, PÚBLICO. Público.
<https://www.publico.pt/2023/04/05/impar/opiniao/chatgpt-escolas-admiravel-mundo-novo-2045083>

Tiurbe, L. (2023) O que é o chatgpt?, SIC Notícias. SIC Notícias.
<https://sicnoticias.pt/mundo/2023-02-18-O-que-e-o-ChatGPT--Perguntas-e-respostas-sobre-programa-revolucionario-de-Inteligencia-Artificial-768b8b37>